

RECUPERAÇÃO DAS MATAS CILIARES EM TRECHOS DO RIO MOGI GUAÇU NO MUNICÍPIO DE INCONFIDENTES/MG

Diogo L.GONÇALVES¹; Talita N. de ROMA²; Thiago de J. LEAL³; Vanessa L. Faria⁴; Bruna A. Quireli⁵; Roberto M. VIESTEL⁶

RESUMO

As matas ciliares são vegetações presentes nas margens dos cursos d'água em distintas regiões, sendo protegidas por lei por protegerem os corpos d'água; mesmo assim resistem várias formas de degradação. Diante da preocupação com o futuro das florestas, o presente projeto fomentou a recomposição das matas da região em alguns trechos ao longo do Rio Mogi Guaçu no Município de Inconfidentes, e assim auxiliarão na redução dos processos de degradação do solo e principalmente a diminuição de enchentes que são frequentes em épocas chuvosas. As espécies utilizadas foram selecionadas com base em estudos realizados na região da Bacia do rio Mogi-Guaçu. Juntamente com a recuperação biológica da mata ciliar através do plantio direto, foram realizadas ações de sensibilização ambiental, visando a percepção sobre os valores dos bens da natureza e seu impacto na sua vida população.

Palavras-chave: Conservação; Preservação; Sensibilização.

1. INTRODUÇÃO

O meio ambiente preservado é essencial para a manutenção e qualidade de vida, além de ser uma necessidade. Todo ser humano tem o direito de viver em um local que não esteja degradado, muito menos poluído e de exigir que nossa água seja potável, que nosso ar seja limpo, que nosso solo esteja conservado.

Segundo Silva (2011), o homem desde tempos anteriores interfere consciente ou inconscientemente no meio ambiente, mais especificamente na devastação da vegetação, ocupação e exploração dos recursos naturais ou até mesmo pela proteção de espécies consideradas convenientes ou virtuosas ou pela seleção de espécies para domesticação ou através de outros processos que envolvem fatores bióticos e abióticos.

Todo processo de desenvolvimento é baseado em um acentuado abuso do meio ambiente. No Brasil, assim como em grande parte do planeta, a enorme demanda por recursos naturais ocasionou uma exploração incomensurável, uma rápida degradação desse meio e o aumento da degradação ambiental (SERATO; RODRIGUES, 2010).

¹Bolsista NIPE, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail:diogo@gmail.com

²Aluna, IFSULDEMINAS–*Campus* Muzambinho e Universidade Federal de Itajubá. E-mail: tnroma@gmail.com

³Aluno, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: thiagoleal@ifsuldeminas.edu.br.

⁴Aluna, UNIFEI – Universidade Federal de Itajubá. E-mail: vanessalopes@ifsuldeminas.edu.br.

⁵IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail:diogo@gmail.com

⁶Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: robertomarin@ifsuldeminas.edu.br.

Estudos evidenciam que as espécies arbóreas protegem de várias maneiras os solos da erosão (BOTELHO; DAVIDE, 2002), pois as copas das árvores desaceleram a velocidade das gotas de chuva, os restos vegetais que caem sobre a terra protegem o solo do impacto direto da água e as raízes além de servir como uma repressão mecânica, tornam o solo mais poroso e permeável, auxiliando a água a infiltrar-se na terra, desta forma favorecendo a manutenção dos reservatórios subterrâneos.

A mata ciliar é uma área de preservação permanente que segundo o Novo Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) deve ser mantida intocada e, caso esteja degradada, deve ser recuperada e preservada. Ela compreende toda a vegetação natural presente ao longo das margens dos rios e ao redor de nascentes e de reservatórios d'água, também conhecida como mata de galeria, mata de várzea, vegetação ou floresta ripária. A largura da faixa de preservação está relacionada com a do curso d'água e, de acordo com o Código Florestal, é indicada conforme as seguintes dimensões: cursos d'água com até 10 m de largura 30 m em cada margem, cursos d'água entre 10 e 50 metros de largura 50 m em cada margem, cursos d'água entre 50 e 200 metros de largura 100 m em cada margem, cursos d'água entre 200 e 600 metros de largura 200 m em cada margem, cursos d'água com mais de 600 metros de largura 500 m em cada margem.

De acordo com recente levantamento, vastas áreas se encontram praticamente desprovidas de vegetação nativa (GONÇALVES et al., 2016). Dentro desse quadro, é preocupante a situação das matas ciliares em alguns trechos do Rio Mogi Guaçu no município de Inconfidentes. Embora preliminar, essa avaliação revela a ordem de grandeza do problema.

Desta forma o presente projeto tem como objetivo geral a recuperação das matas ciliares em alguns pontos do Rio Mogi Guaçu dentro do Município de Inconfidentes e a contínua conscientização da população sobre o tema, além de desenvolver instrumentos e estratégias de modo a tornar viável um Projeto de Recuperação de Matas Ciliares de longo prazo e de abrangência municipal.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente projeto foi dividido em duas fases, na primeira fase houve atividades desenvolvidas de sensibilização ambiental para moradores e alunos.

1ª fase: a) sensibilização ambiental dos moradores foi realizada através de rodas de conversas, onde o bolsista visitou as residências e foi recebido pelos moradores; b) sensibilização ambiental de alunos ocorreu através de palestras em escola municipal da rede pública com temas como: água e a importância da vegetação.

2ª fase: Posterior a sensibilização, houve a escolha de mudas de espécies nativas e frutíferas que foram doadas pelo IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes aos produtores que aceitaram a intervenção do plantio em suas APP's degradadas.

Na escola municipal da rede pública posterior a sensibilização houve a escolhas de mudas de

espécies nativas e frutíferas para o plantio juntamente com os alunos para reforçar a atitude de cidadãos frente aos desafios sobre a crise ambiental.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Atividades desenvolvidas de sensibilização ambiental

É importante considerar que esta proposta envolve a atuação em propriedades privadas e o seu sucesso depende da adesão dos proprietários rurais e da comunidade local. Portanto, a elaboração e utilização de programas educativos que possibilitem o engajamento da comunidade local são essenciais para que o programa de recuperação tenha sucesso.

Desta forma houve intervenção nas escolas públicas onde estudavam os filhos dos produtores rurais. Os alunos obtiveram o conhecimento sobre as espécies florestais nativas e frutíferas através de palestras e o plantio na escola.

A sensibilização foi realizada também nas residências dos produtores. Os produtores que se sensibilizaram posteriormente autorizaram para o início da recuperação de sua APP's.

Escolha da espécies nativas e plantio

Os métodos para recuperação da mata ciliar utilizado foram segundo (DAVIDE et al., 2002), conforme Figura 1. E o espaçamento utilizado foi 3 metros entre plantas e 3 metros entre linhas, com as espécies clímax no centro, distribuídas em pioneiras e as secundárias nas laterais.



Figura 1: Modelo para plantio segundo DAVIDE et al. (2002).

A espécies florestais nativas e frutíferas foram espécies de vegetação regional de Mata Atlântica classificada segundo Veloso; Ranger Filho; Lima (1991), como estacional montana semidecidual, tais como *Nectandra lanceolata* (Caneleira), *Piptadenia gonoacantha* (Jacaré), *Casearia sylvestris* (Guaçatonga), *Cedrella fissilis* (Cedro) *Machaerium villosum* (Jacarandá), *Croton urucurana* (Sangra D'Água), *Bauhinia forficata* (Pata de vaca), *Chorisia speciosa* (Paineira rosa), *Erythrina falcata* (Moxoqueiro), *Croton floribundus* (Capixingui), *Syagrus romanzoffiana* (Jerivá) e *Euterpes edulis* (Juçara) para a certeza da adaptação, facilidade de propagação e a contribuição para o desenvolvimento da biodiversidade local sintonizada com a dinâmica do ecossistema.

No total de vinte produtores, apenas quatro aceitaram a recuperação da mata ciliar pelo plantio

de espécies nativas conforme Figuras 2A, 2B e 2C.



Figura 2A,2B e 2C: Recuperação da Mata Ciliar em alguns trechos do Rio Mogi Guaçu no município de Inconfidentes/MG.

4. CONCLUSÕES

Apesar de apenas quatro produtores aceitarem a recuperação da vegetação pelo plantio de espécies florestais entre vinte produtores, isto foi significativo e positivo, pois estes produtores transformaram-se em multiplicadores do conhecimento para suas famílias e para toda comunidade; assim sendo o trabalho de educação ambiental pela sensibilização pode se estender.

Além das técnicas de recuperação propostas neste trabalho, é fundamental a intensificação de ações na área da educação ambiental, visando conscientizar tanto as crianças quanto os adultos sobre os benefícios da conservação das áreas ciliares, porém constantemente, pois o trabalho de educação ambiental é lento, mas para ter eficácia necessita ser constante.

AGRADECIMENTOS

A APRIMOF- Associação Protetora do Rio Mogi Guaçu, que auxiliou no processo de plantio das mudas.

REFERÊNCIAS

- BOTELHO, S. A.; DAVIDE, A. C. Métodos silviculturais para recuperação de nascentes e recomposição de matas ciliares. **In: SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS**, Belo Horizonte. 2002.
- BRASIL. **Lei n. 4771**, de 15 de setembro de 1965. Institui o novo código florestal.
- DAVIDE, A.C.; PINTO, L. V. A.; MONNERAT, P. F.; BOTELHO, S. A. **Nascente**: O verdadeiro tesouro da propriedade rural. 1ª ed. Lavras. Editora UFLA, 2002. 19p.
- GONÇALVES, D. L.; ROMA, T. N.; BUENO, O. F.; LOURES, L.; FERREIRA, S.; APRIMOF. Análise das áreas degradadas na margem do Rio Mogi Guaçu no município Inconfidentes no Sul de Minas Gerais/MG. **In: XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS**, Poços de Caldas, 2016
- SERATO, D. S.; RODRIGUES, S. C. Avaliação e recuperação da área degradada (voçoroca) no interior da fazenda experimental do Gloriano - município de Uberlândia (MG). **Boletim Goiano de Geografia**. v. 30, 2010.
- SILVA, S. R. Proteger a natureza ou os recursos naturais? Implicações para as populações tradicionais. 2011. **Caderno Prudentino de Geografia**. v. 2, 2011.
- VELOSO, H. P.; RANGEL FILHO, A. L.; LIMA, J. C. A. **Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal**. Rio de Janeiro IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 124 p.1991.